

## Leitura e interpretação da Sagrada Escritura em ambiente neopentecostal

Reading and Interpretation of Sacred Scripture  
in New Pentecostal Context

DANIEL LUZ ROCCHETTI, SAC\*

**Resumo:** O presente artigo deseja apresentar ao leitor que a vivência cristã atual nasce de uma leitura própria, particular e diferente das Sagradas Escrituras: vive-se a fé cristã conforme se lê e conforme se compreende os Textos Sagrados. Atualmente, a vivência da fé cristã é bastante influenciada pela compreensão e teologia neopentecostais, fortemente marcadas pela Teologia da Prosperidade. Estas linhas, portanto, apontam este modo novo, neopentecostal, de se aproximar das Sagradas Escrituras e apresentam dois modelos de Bíblias de Estudo: a Bíblia de Estudos Pentecostal e a Bíblia de Estudos Batalha Espiritual e Vitória Financeira. Estas duas edições de Bíblias de Estudo geram um novo tipo de cristão.

**Palavras-chave:** Sagradas Escrituras. Hermenêutica neopentecostal. Batalha Espiritual. Teologia da Prosperidade.

**Abstract:** The present article wishes to present to the reader that the current Christian experience is born of a reading of its own, particular and different from the Holy Scriptures: one lives the Christian faith as one reads and as one understands the Sacred Texts. Nowadays, this experience of the Christian faith is strongly influenced by neo-Pentecostal understanding and theology, strongly marked by Prosperity Theology. These lines, therefore, point to this new,

---

\* Pe. Daniel Luz Rocchetti, SAC é doutor em Missiologia pela Pontifícia Universidade Urbaniana – Roma e professor no Instituto de Teologia do Seminário São José da Arquidiocese de Niterói/RJ. E-mail: danielrocchetti@hotmail.com.

neopentecostal way of approaching the Holy Scriptures and presents two models of Bibles: the Bible of Pentecostal Studies and the Bible of Studies Spiritual Battle and Financial Victory. These two editions of Study Bibles create a new type of Christian.

**Keywords:** Sacred Scriptures. Neo-Pentecostal Hermeneutics. Spiritual Battle. Prosperity Theology.

## Introdução

A interpretação dos textos bíblicos não é um desafio recente: desde o início do Cristianismo, saber ler as Sagradas Escrituras e interpretá-las corretamente não é algo fácil. Atualmente, este tema continua a suscitar interesse e provoca importantes discussões, principalmente quando se apresentam leituras e interpretações *sui generis*, muitas vezes tendenciosas a uma compreensão neopentecostal da vida cristã, baseada numa teologia do Combate Espiritual e da Prosperidade Econômica. O presente artigo deseja apresentar este modo neopentecostal de se aproximar das Sagradas Escrituras. No entanto, dado à importância fundamental da Bíblia para a fé cristã, para a vida da Igreja e para as relações dos cristãos com os fiéis das outras religiões, a Pontifícia Comissão Bíblica apresenta um documento imprescindível para o aprofundamento correto nesta questão: *A Interpretação da Bíblia na Igreja*, de 15 de abril de 1993.

### 1. O problema de uma hermenêutica bíblica neopentecostal

Paulo Romeiro, fundador de uma igreja cristã, pastor, especialista crítico e pesquisador dos movimentos pentecostais e neopentecostais, defende que ainda não aconteceu, na trajetória do pentecostalismo, a conciliação entre hermenêutica e *kerigma*, ou seja, entre o conhecimento das Sagradas Escrituras, em tons acadêmicos, e o anúncio em si. De fato, grande parte do fenômeno pentecostal, chegando à sua ramificação neopentecostal, não se preocupa com a interpretação científica do texto bíblico e com as ferramentas necessárias à hermenêutica. Ele ainda afirma que o próprio estudo da teologia, para o neopentecostal, é desconsiderado e irrelevante (ROMEIRO, 2005, p. 117).

Defendendo o estudo sistemático das Sagradas Escrituras e citando alguns estudiosos do pentecostalismo Romeiro expõe a dificuldade de

identificar uma hermenêutica sistemática e comum, universal ao mundo pentecostal<sup>1</sup>.

A maioria dos crentes pentecostais responderia: todo crente interpreta, pois a Escritura é clara em si mesma, Esta foi também – como sabemos – a posição dos reformadores, até que descobriram que respostas diferentes eram encontradas. Assim as confissões de fé foram introduzidas nas igrejas da Reforma e nas igrejas pentecostais. Mas tais confissões não resolveram o problema para os leitores bíblicos pentecostais – eles ainda chegavam a diferentes conclusões entre si (...). Há muitas posições pentecostais diferentes sobre a Igreja, sobre o Espírito, sobre ética, sobre política, sobre glossolalia e até mesmo sobre o batismo do Espírito Santo – o coração da espiritualidade pentecostal. Por que os crentes *bonafide* chegam a diferentes conclusões sobre o significado das Escrituras? Além disso, o que faremos se elas dizem diferentes coisas em diferentes lugares: por exemplo, sobre o espírito, sobre a Igreja, sobre cristologia e assim por diante? E quanto àquelas questões importantes sobre as quais as Escrituras silenciam, por exemplo, sobre todas as atividades da ‘religião civil’ (sepultamentos, casamentos e assim por diante), sem falar nas muitas questões éticas de nosso tempo moderno? Estas questões têm levado vários acadêmicos pentecostais a abrir o debate sobre a hermenêutica (ROMEIRO, 2005, p. 120).

Romeiro, então, explica que a hermenêutica pentecostal não é científica, como deveria ser, mas pragmática, no sentido de que se obedecem as Escrituras, mas com base apenas na sua íntima e individual experiência. “A segunda, prova-

<sup>1</sup> Apesar de haver grande dificuldade para identificar uma linha única de interpretação das Sagradas Escrituras, um documento final de um diálogo entre algumas igrejas pentecostais e a Aliança mundial das igrejas reformadas defende que a palavra de Deus fala ao mundo de hoje, transformando a vida dos fiéis por força e ação do Espírito Santo ainda atuante, e que este é o critério e o método correto de leitura e interpretação das Escrituras Sagradas: “Si stabilisce una reciprocità fra Parola, Spirito e comunità per cui lo Spirito rafforza la Parola, la Parola fornisce il contesto per l’azione dello Spirito e la comunità serve le ispirazioni dello Spirito. I pentecostali accordano la priorità alla guida dello Spirito a livello individuale e comunitario. Pur usando vari metodi e approcci per l’interpretazioni della Bibbia, i pentecostali partono della convinzione che la parola di Dio parla al mondo di oggi. Cercano di ascoltare ciò che la parola di Dio ha da dire a loro e a loro tempo, convinti di vivere in una comunità ristabilita e permanente con le potente opere di Dio attestate dalla Bibbia. (...) In genere, i pentecostali sostengono uno Studio disciplinato della Bibbia, con l’uso di metodi che no alienano il lettore dal testo o non dubitano della natura prodigiosa delle azioni di Dio, sia in epoca biblica sia attualmente. Perciò, essi hanno spesso diffidato dei metodi storici-critici di interpretazioni della Bibbia” in ALCUNE CHIESE PENTECOSTALI E ALLEANZA MONDIALE DELLE CHIESE REFORMATE, “Parola e Spirito, chiesa e mondo – Rapporto Finale Ginevra, settembre 2000 (1996-2000)”, in G. CERETI; J. PUGLISI, *Enchiridion Oecumenicum*, 2005, p. 1442-1443.

velmente justa e importante, é observar que, em geral, a experiência dos pentecostais tem precedido sua hermenêutica. Num certo sentido, o pentecostal tende a fazer exegese com base em sua experiência” (ROMEIRO, 2005, p. 121).

Por sua vez, agora em ambiente neopentecostal, Delmo Gonçalves explica que nos cultos destas igrejas as interpretações bíblicas são soltas, sem qualquer critério teológico e exegetico. O estudioso chega a afirmar que há mais uma relação mágica do que intelectual, entre o texto bíblico e o fiel.

Na linguagem neopentecostal os textos bíblicos são usados de forma mágica, a bíblia é apresentada prioritariamente como um livro de promessas e bênção para solucionar os problemas cotidianos. É uma linguagem não-reflexiva, antes, inspirativa. Os textos bíblicos passam a desempenhar papéis de verdadeiros amuletos, como tendo poderes imanentes e intrínsecos. A mensagem adota novas terminologias que apontam para uma pseudoespiritualidade antropocêntrica, completamente inclinada para as necessidades, desejos e ambições humanas (GONÇALVES, 2013, p. 34).

É o que também conclui Romeiro quando atenta que em muitas igrejas neopentecostais a Bíblia perde espaço para a experiência em si: a experiência é muito mais enfatizada do que a teologia, com seus tratados e exigências de estudo<sup>2</sup>. E por isso

sem os ditames da hermenêutica, o neopentecostalismo concede aos seus arautos a livre interpretação do texto bíblico, o surgimento de novidades doutrinárias, além de promover a criatividade para levantar fundos e novas técnicas de persuasão na busca de mais adeptos (ROMEIRO, 2005, p. 123).

Ele e outros estudiosos concordam que “a hermenêutica neopentecostal não considera elementos como o tempo, a cultura, a geografia, o idioma e tantos outros. Tudo tem sentido ‘mágico’ e operante” (GONÇALVES, 2013, p. 40). E sentencia confirmando que nas igrejas neopentecostais a bíblia fica à parte, perdendo espaço para as experiências, assumindo papel secundário.

<sup>2</sup> Em seu livro, Delmo Gonçalves dedica algumas páginas para dissertar acerca da relação da Igreja Universal do Reino de Deus com a Sagrada Escritura; por sua vez, Elisa Rodrigues faz o mesmo, porém explorando a relação entre a Igreja Mundial do Poder de Deus com a Sagrada Escritura. Ambas neopentecostais têm relações bastante próximas, mas com nuances próprias. Neste sentido, a supervalorização do Antigo Testamento, uma evocação dos feitos deste período e sua realização hoje, uma não acentuação dos textos do Novo Testamento; além de uma relação mágica para com a Bíblia em si, são alguns pontos que aproximam as duas igrejas neopentecostais em contato com as Sagradas Escrituras (GONÇALVES, 2013, p. 82-84).

## 2. Releituras da Palavra de Deus: a Bíblia Pentecostal e a Bíblia Batalha Espiritual e Vitória Financeira

Em contexto pentecostal, French Arrington escreve:

No coração do pentecostalismo clássico está a convicção de que toda a Bíblia é Palavra de Deus inspirada. Esta convicção afirma que a Bíblia é uma revelação confiável de Deus, e que contém as verdades exatas que o Espírito Santo pretende transmitir. O texto escrito pelos profetas e apóstolos não prejudica a origem divina e a autoridade da Sagrada Escritura. O ponto de partida e até mesmo o fundamento para a fé e práxis pentecostais é o texto bíblico (ARRINGTON, 1994, p. 101).

Sendo assim, os pentecostais ainda afirmam que não existem duas autoridades, ou seja, a Escritura e a Tradição, mas somente a primeira, que deve ser lida e compreendida com a iluminação do Espírito Santo. Eles creem que o verdadeiro discernimento na interpretação da Escritura pode ser obra unicamente do Espírito Santo. E por isso refutam os princípios filosóficos e teológicos do método histórico-crítico, que defendem contradizer a plena inspiração da Escritura. Eles, portanto, insistem sobre a necessária iluminação do Espírito Santo a fim de que o leitor possa responder com fé à Palavra de Deus e compreendê-la<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> SECRETARIATO PER L'UNIONE DEI CRISTIANI DELLA CHIESA CATTOLICA ROMANA – ALCUNI MEMBRI DI CHIESE PENTECOSTALI, “Rapporto del secondo quinquennio 1977-1982, 9 maggio 1984”, in G. CERETI; J. PUGLISI (a cura di), *Enchiridion Oecumenicum*, 1995, p. 901-924, n. 20-23. Neste capítulo serão citados alguns posicionamentos feitos em comum – a partir de etapas de aproximação, diálogo e resoluções entre Pentecostais e Católicos. De fato, segundo documentação, há tempos e de período em período, segundo temáticas pré-escolhidas, ambos lados se unem em discussão teológica e definições. Destes encontros e diálogos, trocam-se impressões e definem-se pontos de convergência. No entanto, deles não se tem notícia de que algum líder neopentecostal de qualquer parte do mundo tenha deles participado. Há uma frequência e uma responsabilidade de pastores pentecostais, mas infelizmente não há da parte daqueles neopentecostais. Sobre o Diálogo Católico Romano – Pentecostal e suas cinco etapas de encontros (Primeiro Quinquenio – 1972/1976; Segundo Quinquenio – 1977/1982; Terceiro Quinquenio – 1985/1989; Quarto Quinquenio 1990/1997; Quinto Quinquenio 1998/2000), pode se ver in D. COLE, “Dialogues, Catholic and Pentecostal”, in S. BURGESS (ed.), *Encyclopedia of Pentecostal and Charismatic Christianity*, 2006, p. 129-134. Os documentos finais de todas estas etapas de diálogo podem ser encontrados nos diversos volumes do *Enchiridion Oecumenicum – Documenti del Dialogo Teologico Interconfessionale*, EDB, Bologna, diversos volumes.

A forma exegética pentecostal, mesmo radicada no evangelismo clássico, não é especificadamente definida. Os pentecostais reconhecem que essa está ainda em formação. A exegese que os mesmos praticam atualmente tende a ser uma interpretação literal e pneumática da Escritura<sup>4</sup>.

Compreendendo que este é o ponto fontal e original da experiência pentecostal. Pietro Canova defende que um dos limites mais claros deste movimento é propriamente esta aproximação fundamentalista à Sagrada Escritura (CANOVA, 1987, p. 37). Mais uma vez, cita-se o documento *A Interpretação da Bíblia na Igreja*.

O problema de base dessa leitura fundamentalista é que, recusando-se a levar em consideração o caráter histórico da revelação bíblica, ela se torna incapaz de aceitar plenamente a verdade da própria Encarnação. O fundamentalismo foge da estreita relação do divino e do humano no relacionamento com Deus. Ele se recusa em admitir que a Palavra de Deus inspirada foi expressa em linguagem humana e que ela foi redigida, sob a inspiração divina, por autores humanos cujas capacidades e recursos eram limitados. Por esta razão, ele tende a tratar o texto bíblico como se ele tivesse sido ditado palavra por palavra pelo Espírito e não chega a reconhecer que a Palavra de Deus foi formulada em uma linguagem e uma fraseologia condicionadas por uma ou outra época. Ele não dá nenhuma atenção às formas literárias e às maneiras humanas de pensar presentes nos textos bíblicos, muitos dos quais são fruto de uma elaboração que se estendeu por longos períodos de tempo e leva a marca de situações históricas muito diversas<sup>5</sup>.

Tendo em mãos um método de leitura fundamentalista, sem recursos críticos e científicos e sem um Magistério que promoveria uma correta interpretação da Sagrada Escritura, e ainda, partindo “da convicção de que a Palavra de Deus fala ao mundo de hoje, buscam escutar aquilo que a Palavra de Deus lhes diz aqui e agora, convencidos de viverem uma continuidade restabelecida e permanente com as potentes obras de Deus atestadas na Bíblia”<sup>6</sup>, verifica-

<sup>4</sup> SECRETARIATO PER L'UNIONE DEI CRISTIANI DELLA CHIESA CATTOLICA ROMANA – ALCUNI MEMBRI DI CHIESE PENTECOSTALI, “Rapporto del secondo quinquennio 1977-1982, 9 maggio 1984”, p. 901-924, parágrafo 25.

<sup>5</sup> PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, 1993, parágrafo F.

<sup>6</sup> ALCUNE CHIESE PENTECOSTALI E ALLEANZA MONDIALE DELLE CHIESE RIFORMATE, “Parola e Spirito, chiesa e mondo – Rapporto Finale (1996-2000), Ginevra, settembre 2000”, 1432-1465, parágrafo 27.

se o nascimento de interpretações parciais, particulares, da Palavra de Deus e que dão novo significado a questões cruciais da fé cristã. Este é o caso da Bíblia Pentecostal e da Bíblia Batalha Espiritual e Vitória Financeira que serão conhecidas proximamente.

Somando-se a estas leituras particulares e *sui generis* das Sagradas Escrituras, na religiosidade, doutrinas e cultos neopentecostais, não há qualquer preocupação com um método de interpretação da Bíblia.

O neopentecostalismo não conhece nenhum método de interpretação bíblica. A bíblia se torna um brinquedo lançado de um lado para o outro, ao sabor das conveniências. Tomam-se diferentes declarações, episódios e símbolos bíblicos e, sem esforço algum de interpretação, passa-se diretamente para a aplicação muitas vezes de uma maneira que nada tem a ver com o original do passado (LIBÂNIO; CUNHA, 2011, p. 73).

Neste sentido, da relação do movimento pentecostal e o neopentecostalismo com as Sagradas Escrituras, pode-se conhecer estes dois exemplares, muito comuns nas mãos dos fiéis pentecostais e neopentecostais.

## 2.1. A Bíblia de Estudo Pentecostal

Promovida e editada pela CPAD – Casa Publicadora das Assembleias de Deus sediada na cidade do Rio de Janeiro –, a Bíblia de Estudo Pentecostal (BEP) nasceu a partir do desejo, da inspiração e do esforço pessoal do missionário pentecostal Donald Stamps, após experiência missionária no Brasil, conforme ele mesmo escreve no prefácio à obra. Ainda segundo ele, pastores e leigos do Brasil e dos Estados Unidos da América necessitavam de uma Bíblia de estudos da qual fosse possível extrair as temáticas dos ensinamentos, pregações e doutrina pentecostais<sup>7</sup>.

Naquele prefácio, ele defende a ação atual e direta do Espírito Santo na vida do fiel obediente à Palavra de Deus.

Nestes dez anos, ao escrever as notas e estudos desta Bíblia, estou cada vez mais convicto de que o Espírito Santo deseja operar hoje, como nos tempos bíblicos.

---

<sup>7</sup> João Leonel faz um interessante estudo de caso a partir da leitura da Bíblia de Estudo Pentecostal in J. LEONEL, «Pentecostais e Leitura: O Leitor segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal», in J. LEONEL (org.), 2012, p. 97-122.

O Espírito veio para pessoalmente habitar com o povo de Deus, e sua continua presença deve manifestar-se com retidão e poder. O Espírito de Deus deve operar na igreja, e através dela, do mesmo modo que operou no ministério terreno de Jesus, e que continuou a operar na igreja apostólica do século I (STAMPS, 2010, p. s/n).

Naquele prefácio, ele ainda explica que são três as convicções fundamentais deste material de estudo: 1. A revelação divina através de Cristo e dos Apóstolos, como descrita nas páginas das Escrituras é a verdade inerrante e infalível de Deus, e portanto, todos os fiéis dependem da revelação bíblica como padrão divino da verdade e da prática; 2. O dever de cada geração de crentes não é apenas aceitar a Bíblia como Palavra de Deus inspirada, mas procurar, de coração, reproduzir em cada vida e nas igrejas a mesma fé, devoção, e o mesmo poder que manifestavam os fiéis da igreja primitiva; 3. A igreja somente experimentará o poder do reino de Deus e a vida no Espírito Santo, transbordantes como no princípio, quando ela buscar de todo o coração a justiça e a santidade de Deus, conforme Ele estabeleceu no Novo Testamento, como seu padrão e vontade para todos os crentes.

Em resumo: o propósito desta Bíblia de Estudo é conduzir o leitor a uma fé perseverante nas Sagradas Escrituras, principalmente uma fé mais profunda na mensagem apostólica do Novo Testamento, a qual proporciona ao crente grande confiança de alcançar a mesma experiência dos crentes do Novo Testamento, mediante a plenitude do Cristo vivo na igreja, como corpo (Ef 4,13), e a plenitude do Espírito Santo no crente individualmente (At 2,4; 4,31) (STAMPS, 2010, p. s/n).

Para que o leitor crente alcance este objetivo, se verificam nas páginas onde se explica como utilizar a BEP, várias características, recursos e serviços:

. o texto bíblico adotado para a BEP é o da Bíblia de *Almeida Revista e Corrigida*, edição 1995.

. as notas de rodapé da BEP foram escritas sempre sob aspecto pentecostal e se dividem em notas expositivas (aquelas que explicam palavras, expressões e versículos basilares da Sagrada Escritura); notas teológicas (que expõem temáticas da doutrina cristã, como salvação, perdão, batismo... sempre em perspectiva pentecostal); notas devocionais (que salientam o leitor a ter uma intimidade cada vez mais profunda com Deus – Pai, Filho e Espírito Santo, mediante a fé, a obediência, a oração e os meios da graça divina); notas éticas



(são aquelas que exortam à dedicação a Deus e à prática da retidão e notas práticas (que iluminam o leitor em suas questões cotidianas).

- . a referência bíblica das notas e dos estudos e entre diversos textos da Sagrada Escritura.

- . os estudos doutrinários, onde se estendem com maior atenção as explicações e exposições, sempre em vista de uma compreensão e aplicação no hoje, daquilo que se refere à experiência bíblica de outrora.

- . as Introduções aos livros da Bíblia.

- . os Símbolos temáticos que, sempre à margem do texto bíblico, lembram ao leitor a suma importância daquela passagem bíblica para o povo pentecostal. São doze os símbolos segundo os seguintes temas: a salvação, o batismo no Espírito Santo, a cura divina, a segunda vinda de Cristo, os dons espirituais, o fruto do Espírito, a fé que move montanhas, o evangelismo pessoal, a vitória sobre Satanás e os demônios, o poder que vence o mundo, o louvor ao Senhor e o andar em obediência e santidade.

- . os diversos Diagramas, Ilustrações e Mapas, que ajudam ao leitor a aprender com presteza a respeito do mundo bíblico.

- . o Índice Temático Geral que remete o leitor às notas e estudos mais importantes sobre muitos temas e as grandes doutrinas das Escrituras.

- . a Concordância Bíblica, que auxilia o leitor a localizar, fácil e rapidamente, versículos importantes.

- . um Calendário para a Leitura da Bíblia em um ano, onde o leitor, dia após dia, seguindo aquele itinerário, conseguirá em um ano, ler toda a Sagrada Escritura e, conseqüentemente, se tiver aproveitado todos os recursos, terá se aprofundado na fé pentecostal.

## 2.2. A Bíblia de Estudos Batalha Espiritual e Vitória Financeira

A Bíblia de Estudos Batalha Espiritual e Vitória Financeira (BBV) foi escrita e editada pelo pastor televangelista norte-americano Morris Cerullo, e aqui, no Brasil, amplamente divulgada pelo Pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Inclusive verifica-se que é de sua propriedade a Editora Central Gospel sediada na cidade do Rio de Janeiro, responsável pela edição e divulgação desta Bíblia de Estudos.

Na Introdução a esta obra, o Pastor Morris Cerullo define categoricamente, em primeiro lugar, que “nosso Senhor é um Deus Doador. Ele concede

aos seus filhos bênçãos sem limite. A sua capacidade de doar não tem fim, faz parte de sua natureza divina. Ele é um Deus generoso, que dá liberalmente a todos que lhe pedem com fé” (CERULLO, 2007, p. VII). E que é seu desejo que Deus se revele ao crente, ao leitor-estudioso, como um “Deus Todo Poderoso, Vencedor de Satanás e ilimitado doador” (CERULLO, 2007, p. VII). Enfim, ele escreve que preparou “a *Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira* porque duas das necessidades do Corpo de Cristo hoje é o avanço financeiro estratégico e espiritual permanente, e o preparo para vencer Satanás! Deus mostrou-me algumas lutas, provas e dificuldades que os cristãos enfrentam na área financeira. A grande maioria do povo de Deus hoje luta para pôr em dia as suas finanças ou para fugir da escravidão das dívidas”. E fazendo um paralelo com a história de eleição e aliança com o Povo de Israel, o pastor declara que quando os cristãos reconhecerem que Deus é o *Jeová-Jiré*, o ‘Senhor que provê’ e o *El Shaddai*, o ‘Todo-Poderoso, vencedor do inimigo’, acontecerá que sobre eles serão derramadas bênçãos de riqueza e prosperidade, como aconteceu com os israelitas. E por isso, “uma vez mais, o mundo saberá que o Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro e vivo, quando vir a sua unção e a sua provisão na vida de seu povo”. Enfim, ele defende que à medida que o leitor estudar a BBV e aplicar à sua vida as verdades reveladas pelo Espírito Santo, estas coisas irão acontecer:

1. Deus levará você a uma dimensão totalmente nova da doação ilimitada e liberal, baseada na aliança que você fez com ele.
2. Deus irá liberar uma unção do Espírito especial para você no tempo final, e o levantará como um guerreiro espiritual poderoso, e você experimentará vitória total sobre o inimigo, o tempo todo e em todas as áreas de sua vida!
3. Deus o libertará da escravidão da pobreza e da dívida, liberando um milagre de provisão financeira para a quitação de dívidas, e você, uma vez livre, adotará medidas para jamais ser escravo delas outra vez. (Isso exigirá rigorosa disciplina).
4. Deus o capacitará para vencer as inúmeras artimanhas de Satanás. Ele lhe ensinará estratégias infalíveis que o tornarão um vencedor em qualquer batalha espiritual (CERULLO, 2007, p. IX-XI).

Assim como a apresentação feita acima, a BBV tem seus artifícios e esquemas de estudo, para que o leitor crente se aprofunde nas duas temáticas específicas, ou seja, a Batalha Espiritual e a Vitória Financeira.

Esta Bíblia de Estudos tem como base o texto da Nova Versão Internacional (NVI), que foi traduzido, segundo consta, dos textos originais, e que, argumenta-se, foi traduzido por uma Comissão de expertos da língua portuguesa tendo quatro elementos como fundamentais: precisão, beleza de estilo, clareza e dignidade (COMISSÃO DE TRADUÇÃO, 2007, p. XIII).

A NVI define-se como uma tradução evangélica fiel e contemporânea. Não se trata de uma tradução literal do texto bíblico, muito menos de mera paráfrase. O alvo da NVI é comunicar a Palavra de Deus ao leitor moderno com tanta clareza e impacto quanto o texto bíblico original aos primeiros leitores. Por essa razão, alguns textos bíblicos foram traduzidos com maior ou menor grau de literalidade, levando sempre em conta a compreensão do leitor. O texto da NVI não se caracteriza por alta erudição vernacular, nem por um estilo muito popular. Regionalismos, termos vulgares, anacronismos e arcaísmos foram também deliberadamente evitados (COMISSÃO DE TRADUÇÃO, 2007, p. XIV).

Ainda sobre esta tradução, a NVI, a mesma comissão elenca algumas peculiaridades: 1. Fluência de linguagem, ou seja, busca-se adequar as expressões hebraicas, aramaicas e gregas à língua portuguesa; 2. Nível de linguagem, dando destaque e importância ao texto e à palavra em si, numa formalidade de linguagem definida de acordo com o contexto; 3. Imparcialidade teológica, o que possibilitaria o uso da mesma por qualquer cristão, de qualquer denominação eclesial; 4. Atenção aos diferentes gêneros de composição, ou seja, para além da divisão em versículos, organizou-se o texto a partir dos diferentes estilos narrativos encontrados no texto, como por exemplo, a poesia, a narração, a epístola, o cântico... 5. Honestidade científica, onde os tradutores defendem ter buscado ao máximo a coerência com o texto original; 6. Riqueza exegetica; 7. Notas de rodapé e 8. Pesos e medidas, com índices e tabelas, traduzidos para que fossem compreendidos pelos leitores de hoje.

Se estas são as informações que a Comissão de Tradução da NVI indicou para que os estudiosos da Palavra de Deus as aproveitassem, vê-se agora as instruções que o autor da BBV, Pastor Cerullo, apresentou para que se pudesse exaurir a temática da Batalha Espiritual e da Vitória Financeira. Antes, porém, leiam-se estas exultantes palavras introdutórias:

A Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira foi projetada para levá-lo a uma nova posição de poder e vitória em todas as áreas de sua vida, embora o foco esteja em duas áreas: a batalha espiritual e a vitória financeira.

Em 1988, publicamos a primeira edição desta Bíblia. Ela continha princípios e estratégias de batalha espiritual comprovados e testados, os quais Deus revelara ao pastor Morris Cerullo ao longo de mais de quarenta anos na linha de frente do evangelismo em várias nações do mundo.

As estratégias de batalha espiritual foram forjadas no calor do combate, no momento em que o pastor Morris Cerullo combatia as mais poderosas forças de Satanás, para levar o evangelho às nações e levantar um exército de cristãos em cada país com o propósito de ganhar muitas almas para Cristo.

As mesmas estratégias espirituais que Deus ensinou ao pastor Cerullo e que o capacitaram a destruir as fortalezas de Satanás naquelas nações capacitarão você a enfrentar os problemas e dificuldades que se abatem sobre a sua vida pessoal e o seu ministério, com garantia de vitória total!

Essas estratégias dinâmicas de Batalha Espiritual estão todas incluídas nesta edição. Além delas, acrescentamos comentários sobre Vitória Financeira, que revelam os planos financeiros de Deus para o seu povo, Israel e a Igreja.

Você aprenderá verdades que transformam vidas. Elas o capacitarão a experimentar pessoalmente um rompimento de barreiras nas finanças. Você terá outra visão do ato de ofertar. Haverá também o rompimento conjunto das barreiras que impedem a vitória financeira do Corpo de Cristo.

Para que possa receber o benefício máximo das ideias e do conhecimento revelado nos comentários e nas ajudas especiais desta Bíblia, sugiro que você concentre os seus estudos em uma área de cada vez. Se você começar com vitória financeira, faça o estudo até o fim, lendo todos os comentários referentes a essa área. Só depois comece a estudar batalha espiritual. Qualquer que tenha sido a sua escolha, faça um estudo de cada vez (COMISSÃO DE TRADUÇÃO, 2007, p. XVII).

Neste sentido, explica-se que ao longo do texto bíblico, o leitor encontrará símbolos que indicam se aquela passagem destacada ou o aquele determinado comentário é referente à Vitória Financeira ou à Batalha Espiritual. Como curiosidade, elencam-se aqui os temas que direcionam ambos estudos e que requerem estes facilitadores símbolos gráficos:

- Vitória Financeira: Prosperidade; Dando e Recebendo; O Ciclo da provisão de Deus; Provisão de Deus na escassez financeira; Transferência de riquezas dos ímpios para os justos; Princípios de poder para o ato de doar; Dizimo; Ofertas; Esmolas; Quitação de Dívidas; Primeiros frutos ou primícias;

Votos; Sacrifícios; Festas; Ano do Jubileu; Altar; Dinheiro; Riquezas e Pobreza.

- Batalha Espiritual: O que fazer para realizar as obras de Deus?; O Verdadeiro Ministro; Ultrapasse a visão da Bênção; Toda verdade é análoga; Rompimento das barreiras espirituais; A verdade é poder; Localize o inimigo; Reconhecimento do campo de batalha; Avalie a força do inimigo; Da posição defensiva para a ofensiva; Período da Colheita de Deus no tempo final; Estratégias de Jesus; Armas de nossa guerra; Estratégias de Satanás e União da Aliança com Deus. E dois destes temas, têm também seus subtemas, como é o caso das Estratégias de Jesus e das Estratégias de Satanás.

Ainda dentro dos benefícios do estudo guiado que a BBV promove, devem-se destacar os Comentários do Índice de Referências, que “contêm verdades reveladas e estratégias poderosas”, como explica a Comissão de Tradução:

Os comentários estão ordenados de modo a levá-lo de uma poderosa verdade à outra. Uma está edificada sobre a outra, e você deve segui-las até experimentar o rompimento de barreiras de que necessita. Comece o estudo com o primeiro tópico listado no Índice de Referências de Vitória Financeira e de Batalha Espiritual. Leia cada comentário referido neste índice até completar o tópico. Só então passe ao tópico seguinte. Vá para a passagem bíblica referente ao tópico escolhido (indicado no Índice de Referências), localize o símbolo correspondente e o texto em destaque. Leia a(s) passagem(ns) referente(s) ao tópico em assunto. Leia todo o comentário. No final de cada comentário, você encontrará a indicação da passagem seguinte e do comentário que dá sequência ao estudo do tópico. Repita o procedimento até completar o tópico. Passe então para o tópico seguinte (COMISSÃO DE TRADUÇÃO, 2007, p. XVIII).

Seguindo esta forma, com estes direcionamentos que a própria BBV vai providenciando e indicando, o leitor estudioso vai passando passagem por passagem, de versículo a versículo, até chegar às devidas conclusões. E mais, o próprio Pastor Cerullo ainda expõe que muito deve ser feito também sobre a graça e a inspiração do Espírito Santo: Deus, segundo ele, também falaria e revelaria ao coração dos seus, verdades sobre a vida do fiel e que deverão ser aplicadas por ele mesmo.

Corroborando esta nova interpretação da Palavra de Deus principalmente na temática da Vitória Financeira, como que para coroar os estudos propostos, ao final da edição da BBV é apresentado um apêndice, um suplemento, com cinco artigos muito específicos escritos pelo Pastor Morris Cerullo. São eles:

\* Como sobreviver à crise financeira mundial vindoura, sobre a transferência de riquezas dos ímpios para o Povo de Deus e o posicionamento espiritual adequado para que este Povo de Deus experimente a vitória financeira e se torne participante da grande colheita final do Reino de Deus.

\* Nove diretrizes das Escrituras com relação às ofertas, e os respectivos textos bíblicos que as sustentam;

\* A Lista de checagem da vitória financeira, que são perguntas e respostas sobre a bondade semeada por Deus, enquanto benefícios de valor, e a própria atuação nesta dinâmica de semeadura divina;

\* Dízimo: respostas às perguntas mais frequentes, com explicações sobre os benefícios materiais ao se entregar o dízimo;

\* Chamados para batalhar espiritualmente, que explica sobre a origem da guerra espiritual, a importância de estar bem preparado, investindo-se da armadura de Deus e das armas espirituais que o próprio Deus disponibilizou para cada 'soldado-fiel' seu.

## Conclusão

O peculiar estudo apresentado pela Bíblia Pentecostal e pela Bíblia Batalha Espiritual e Vitória Financeira, com seus comentários, seus direcionamentos e seus relacionamentos, perde seu brilho quando se verificam a parcialidade dos mesmos e o não enraizamento na doutrina e tradição cristãs. Ele deixa à mercê de uma livre interpretação das Escrituras, que é sempre subjetiva. E enquanto esta leitura da Palavra de Deus é feita e os comentários são propostos e estudados, resulta que novas interpretações e novos conceitos também vão surgindo: alguns resultados são bons, positivos e acrescentam; outros, não, pois são bastante estranhos ao cristianismo; e outros ainda, acabam por *ressignificar* pontos cruciais e angulares da doutrina cristã.

## Referências

ALCUNE CHIESE PENTECOSTALI E ALLEANZA MONDIALE DELLE CHIESE RIFORMATE. Parola e Spirito, chiesa e mondo – Rapporto Finale (1996-2000. In CERETI, Giovanni; PUGLISI, James F. *Enchiridion Oecumenicum* – Documenti del Dialogo Teologico Interconfessionale – Dialoghi Internazionali – 1995-2005. Bologna: Edizioni Dehoniane, 2006, p. 1432-1465.

ALCUNE CHIESE PENTECOSTALI E ALLEANZA MONDIALE DELLE CHIESE RIFORMATE. Parola e Spirito, chiesa e mondo. Rapporto finale (1996-2000), Ginevra, settembre 2000. In CERETI, Giovanni; PUGLISI, James. *Enchiridion Oecumenicum* – Documenti del Dialogo Teologico Interconfessionale, vol. 7, Dialoghi Internazionali 1995 – 2005. Bologna: EDB, 2005, p. 1431-1465.

ARRINGTON, French L. “The Use of the Bible by Pentecostals”, in *PNEUMA: The Journal of the Society for Pentecostals Studies* 16 (vol. 1 – Spring 1994), p. 101-107.

CANOVA, Pietro. *Um vulcano in eruzione* – le sette in America Latina. Bologna: Quadreni EMI/SUD, 1987.

CERULLO, Morris. *Bíblia de Estudo* – Batalha Espiritual e Vitória Financeira. Rio de Janeiro: Editora Central Gospel, 2007.

COLE, David. Dialogues, Catholic and Pentecostal. In BURGESS, Stanley. *Encyclopedia of Pentecostal and Charismatic Christianity*. London: Routledge, 2006, p. 129-134.

COMISSÃO DE TRADUÇÃO. Prefácio à NVI. In CERULLO, Morris, *Bíblia de Estudo* – Batalha Espiritual e Vitória Financeira, Rio de Janeiro: Editora Central Gospel, 2007, XIII.

GONÇALVES, Delmo. *Neopentecostalismo* – Nascimento, Desenvolvimento e Contemporaneidade: uma análise da IURD e seus elementos ético-religiosos. São Paulo: Fonte Editorial, 2013.

LEONEL, João. “Pentecostais e Leitura: O Leitor segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal”, in LEONEL, João (org.). *Novas Perspectivas sobre o Protestantismo Brasileiro, v.2* – Pentecostalismo e Neopentecostalismo. São Paulo: Fonte Editorial, 2012, p. 96-122.

LIBÂNIO, João Batista; CUNHA, Carlos. *Linguagens sobre Jesus* – As linguagens tradicional, neo-tradicional, pós-moderna, carismática, espírita e neopentecostal. São Paulo: Paulus, 2011.

PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *A Interpretação da Bíblia na Igreja*. São Paulo: Paulinas, 1993.

ROMEIRO, Paulo. *Decepcionados com a graça* – Esperanças e Frustrações no Brasil neopentecostal. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2005.

SECRETARIATO PER L'UNIONE DEI CRISTIANI DELLA CHIESA CATTOLICA ROMANA – ALCUNI MEMBRI DI CHIESE PENTECOSTALI. Rapporto Finale Dialogo 1977-1982. In CERETI, Giovanni; PUGLISI, James F. (a cura di). *Enchiridion Oecumenicum* – Documenti del Dialogo Teologico Interconfessionale – Vol. 3 – Dialoghi Internazionali – 1985-1994. Bologna: Edizioni Dehoniane, 1995, p. 901-924.

SECRETARIATO PER L'UNIONE DEI CRISTIANI DELLA CHIESA CATTOLICA ROMANA - ALCUNI MEMBRI DI CHIESE PENTECOSTALI. Rapporto del secondo quinquennio 1977-1982, 9 maggio 1984. In CERETI, Giovanni; PUGLISI, James. *Enchiridion Oecumenicum* – Documenti del Dialogo Teologico Interconfessionale, vol. 3, Dialoghi Internazionali 1985-1994. Bologna: EDB, 1995, p. 901-924.

STAMPS, Donald. *Bíblia de Estudo Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, s/n.

Artigo recebido em 15 de agosto de 2017  
e aprovado para publicação em 5 de setembro de 2017

### **Como citar:**

ROCCHETTI, Daniel Luz. Leitura e interpretação da Sagrada Escritura em ambiente neopentecostal. *Coletânea*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 32, p. 257-272, jul./dez. 2017. ISSN 1677-7883. Disponível em <[www.revistacoletanea.com.br](http://www.revistacoletanea.com.br)>.